

NÃO FOTOCOPIAR



Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto
Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação
e Relações Económicas

Maria Cândida Cabral Tomás
Fevereiro | 2011

Elementos Identificativos

Aluna:

Maria Cândida Cabral Tomás

N.º 5001258

Contacto: + 351 96 36 03 902

Estabelecimento de Ensino:

Instituto Politécnico da Guarda

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Empresa:

Tomás & Antunes, Contabilistas Associados, Lda.

Rua do Impasse, Lt. 110- 3.º Frt.,

Urbanização do Torrão,

6300-716 Guarda

Tel. 271 224 304 / Fax. 271 224 302

jact@netvisao.pt

Duração do estágio:

Início: 6 de Outubro de 2010

Conclusão: 6 de Janeiro de 2011

Orientadora de estágio na Tomás & Antunes, Contabilistas Associados, Lda.

Dr.ª Dona Anabela Antunes

Orientadora de estágio no Instituto Politécnico da Guarda:

Prof. Filomena Gomes

Agradecimentos:

È com muita satisfação que expresso aqui o mais profundo agradecimento a todos aqueles que tornaram possível a realização deste trabalho.

Agradeço a Dr.^a Anabela Antunes, orientadora da organização do estágio, que tão amavelmente me orientou, pela sua disponibilidade na empresa, pelo seu profissionalismo, dedicação, atenção, interesse, receptividade com que me recebeu e pela prestabilidade com que me ajudou.

Quero também agradecer ao meu marido, pelo apoio e compreensão, e ao meu filho, António Maria, pelo que abdicaram, pelo incentivo e afecto que me deram, sem eles não alcançaria este objectivo.

À Professora Filomena Gomes, orientadora deste relatório, agradeço o apoio, a partilha do seu saber e as valiosas contribuições para este trabalho.

Para os meus Pais, com saudades

A todos o meu profundo agradecimento!

Índice Geral

Introdução.....	1
CAPÍTULO 1	2
1.1. Identificação da Organização	2
1.2. História da Organização.....	2
1.3. Organização e Funcionamento da Empresa	2
1.4. Análise SWOT	3
CAPÍTULO 2	5
O ESTÁGIO	5
2.1. Âmbito	5
2.1.1. Contabilidade	5
2.1.2. Gestão.....	7
2.2. Objectivos do estágio.....	8
2.3. Calendarização das Actividades	9
2.4. Actividades desenvolvidas	11
2.4.1. Recolha da documentação junto dos clientes	11
2.4.2. Processamento de facturas.....	12
2.4.3. Amortizações	13
2.4.4. Arquivo.....	13
2.4.5. Redacção de documento	13
2.4.6. Equipamentos e Activos	14
2.4.7. Processamento de Salários.....	14
2.4.8. IES.....	14
2.4.9. Organização e execução da Contabilidade Financeira das Empresas	16
2.4.10. Ordenação explicativa e contabilização do IVA.....	17
2.4.11. Características qualitativas das demonstrações financeiras	19
Conclusão	22
Bibliografia.....	24
Anexos	

Índice de Quadros

Quadro I – Análise SWOT.....	4
Quadro II – Calendário do mês de Outubro de 2010.....	9
Quadro III – Calendário do mês de Novembro de 2010.....	10
Quadro IV – Calendário do mês de Dezembro de 2010.....	10
Quadro V – Calendário do mês de Janeiro de 2011.....	10
Quadro VI – Comparação entre o POC e o SNC.....	21

Introdução

Este relatório descreve o estágio curricular de três meses, realizado na Tomás & Antunes, Contabilistas Associados, Lda., da Guarda, necessário para concluir a Licenciatura em Comunicação e Relações Económicas, ministrada pelo Instituto Politécnico da Guarda, Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto. O referido estágio, com duração de treze semanas, teve início no mês de Outubro de 2010 e termo em Janeiro de 2011. O estágio decorreu durante o período de funcionamento laboral da entidade de acolhimento, e no qual estive sob a orientação profissional da Dr.^a Anabela Antunes, gerente da empresa onde desempenhei funções no apoio técnico, nas relações comerciais e no âmbito da contabilidade. Foi possível compreender o funcionamento da empresa, assim como a crucial importância de lidar com alguns clientes.

As razões que me conduziram à escolha da empresa Tomás & Antunes para cumprir a parte prática do Curso foi essencialmente por desenvolver a prática de contabilidade, uma vez que o curso está directamente relacionado com esta, tendo como principal objectivo formar técnicos em Relações Económicas.

Este relatório tem como finalidade descrever as tarefas desempenhadas na Empresa, as quais contribuíram de alguma forma para utilizar conhecimentos adquiridos na formação académica.

O estágio decorreu de acordo com o Plano de Estágio. (ver anexo I)

Para concluir a Licenciatura do curso de Comunicação e Relações Económicas é necessário a realização de um estágio. Ao longo do estágio o aluno depara-se com situações novas, face às quais é necessário demonstrar capacidade de resposta e iniciativa, para que alcance o objectivo proposto.

Enriquecedor, é a palavra que expressa este contacto com o mercado de trabalho.

Este relatório está dividido em dois capítulos em que no primeiro apresento a empresa onde estagiei e no segundo descrevo as actividades desenvolvidas.

CAPÍTULO 1

TOMÁS & ANTUNES – CONTABILISTAS ASSOCIADOS, Lda.

1.1. Identificação da Organização

Tomás & Antunes – Contabilistas Associados, Lda. Sociedade por Quotas, com sede na Rua do Impasse, Lt. 110- 3.º Frt., Urbanização do Torrão, 6300-716 Guarda, quem desejar contactar esta instituição poderá fazê-lo também através do telefone 271 224 304, pelo fax 271 224 304, e endereço electrónico jact@netvisao.pt

1.2. História da Organização

Após, abolição de fronteiras em 1993 da União Europeia, o gerente da firma Tomás & Antunes – Contabilistas Associados, Lda., ficou desempregado visto ele ser funcionário de escritório num despachante oficial em Vilar Formoso. Surgindo de imediato a oportunidade de ir trabalhar para um escritório de contabilidade na Guarda, onde trabalho desde Julho de 1993 até Dezembro de 2001. Ganhou gosto pela área, experiência e assim resolveu dar volta à sua vida criando a sua própria empresa em Janeiro de 2002, tendo convidado a Dr.ª Anabela Antunes para sua colaboradora e sócia minoritária.

1.3. Organização e Funcionamento da Empresa

A firma Tomás & Antunes – Contabilistas Associados, Lda. Sociedade por Quotas, com sede no lugar freguesia da Sé, concelho e distrito da Guarda, inicia a sua actividade a 19 de Janeiro de 2002, sendo constituída por dois sócios com capital social de cinco mil euros, registada no cartório notarial da Guarda, sob o nº505 964 600.

A Tomás & Antunes é representada por duas quotas, pertencentes a cada um dos sócios, tendo como objecto social, a prestação de serviços de contabilidade, fiscalidade e gestão de empresas, sendo gerente o sócio João Alberto Cabral Tomás.

Os sócios gerentes são os únicos trabalhadores da empresa.

A área geográfica dos seus clientes é nos concelhos de Guarda, Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo e Pinhel.

As actividades desenvolvidas pelos seus clientes são muito diversificadas, mas com maior relevo no sector primário e sector secundário. Também tem alguns clientes no sector terciário mas em menor número. (informação prestada pelo gerente)

1.4. Análise SWOT

“A **análise SWOT** original relaciona os pontos fortes e fracos da empresa com oportunidades e ameaças do meio envolvente.” (Freire, 2003: 143)

O nome de **análise SWOT** define, precisamente, estes elementos: S de *Strengths* (Forças); W de *Weaknesses* (Fraquezas); O de *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (Ameaças).

As forças e fraquezas têm que ver com condições internas da empresa, situações que estão sob o seu controlo e as oportunidades e ameaças relacionam-se com condicionalismos externos, que a empresa não controla, mas que influenciam o seu desempenho. (Freire, 2003)

Actualmente considera-se que “... a questão - chave não é possível identificar a natureza do impacto da tendência, mas sim **perceber como a tendência pode ser explorada pela empresa em benefício próprio**”.(Freire, 2003:143)

Dai o T de *Threats* ser, agora, considerado como T de *Time* (Tempo), a altura conveniente para transforma as ameaças em oportunidades. (Freire, 2003)

Vou, de seguida, realizar uma **análise SWOT** da empresa Tomás & Antunes – Contabilistas Associados, Lda.

Quadro I – Análise SWOT

Pontos Fortes	<ul style="list-style-type: none">• Boa imagem da empresa;• Flexibilidade dos horários;• Recursos Humanos qualificados;• Contacto directo e personalizado com os clientes.
Pontos Fracos	<ul style="list-style-type: none">• Localização do escritório;• Necessidade dos serviços de um TOC (Técnico Oficial de Contas).
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none">• Ganho de candidaturas em concurso.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none">• Forte concorrência no sector.

A empresa tem uma boa imagem no mercado pois não necessita de fazer publicidade visto que são os seus próprios clientes que passam a palavra a terceiros sobre a sua satisfação com os serviços prestados.

Serviços cuja qualidade assenta na formação contínua dos recursos humanos e na actualização sistemática dos programas informáticos e contabilísticos.

A empresa tem uma estratégia moderna, centrada no cliente com um atendimento personalizado e grande flexibilidade de horários.

Os principais pontos fracos da empresa são: a sua localização, fora do centro da cidade e num 3.º andar sem elevador; e também a necessidade da colaboração de um TOC porque nenhum elemento da empresa tem pode exercer essas funções.

A empresa tem sabido aproveitar diversas oportunidades, aquando da abertura de concursos, tendo ganho diversos clientes dessa forma apesar da forte concorrência no sector.

CAPÍTULO 2

O ESTÁGIO

2.1. Âmbito

As tarefas programadas e desempenhadas durante a realização do estágio foram várias. Era expectável que o desempenho dessas tarefas, a ocorrerem no domínio da contabilidade, fiscalidade e gestão de empresas, se viesse a apresentar rotineiro e burocrático, mas assim não aconteceu. A percepção da importância da inter-acção das três áreas e da sua dinâmica foi possível graças à disponibilidade da orientadora na empresa e, também, à postura polivalente e flexível que a estagiária tentou adoptar.

Além dos conhecimentos adquiridos e do contacto com o mercado de trabalho na contabilidade tive a oportunidade de aplicar conhecimentos que adquiri durante a frequência do curso, principalmente os apreendidos nas disciplinas de Contabilidade I e II, REI (Relações Económicas Internacionais), Informática e Economia I e II.

Tendo desempenhado sobretudo funções na área da Contabilidade e Gestão vou, de seguida, dedicar algum espaço a uma breve exposição dos conceitos de Contabilidade e Gestão.

2.1.1. Contabilidade

É uma actividade “que proporciona informação, geralmente quantitativa e muitas vezes expressa em unidades monetárias, para a tomada de decisões, planeamento, controlo das fontes e operações, avaliação do desempenho e relato financeiro a investigadores, credores, autoridades reguladoras e ao público.” (Costa e Alves, 1996:33).

A contabilidade nasceu para realizar o controlo das operações servindo não só à organização em si, mas também prestando relevantes serviços a terceiros. Segundo os mesmos autores Costa e Alves, os registos contabilísticos andaram sempre de mão dadas com a actividade económica tendo a contabilidade nascido propriamente com uma vida económica organizada.

Assim, nos nossos dias a contabilidade é um instrumento proporcionador de informação para gerir as organizações, porque permite o conhecimento do património

de qualquer empresa no seu tríplice aspecto: quantitativo, qualitativo e valorativo, em qualquer momento da sua existência, assim como também a análise da situação económica e financeira da respectiva empresa o que irá contribuir para a racional orientação dos seus administradores.

A contabilidade é um sistema de mensuração e comunicação que é utilizada para que numa empresa se atinjam objectivos, Costa e Alves (1996) apresenta-os da referida forma:

- Avaliar a sua posição financeira e a variação dos seus resultados;
- Fornecer os elementos informativos ao controlo dos activos, passivos e do capital próprio;
- Assegurar o controlo dos custos dos produtos, dos serviços e das funções;
- Possibilitar o estabelecimento e controlo da realização das políticas, dos planos, dos programas e dos orçamentos;
- Fornecer às entidades fiscais as informações indispensáveis à tributação da riqueza gerada na empresa;
- Possibilitar às entidades estatísticas os elementos necessários à Contabilidade Nacional;
- Valorizar o impacto da acção da empresa na actividade humana e no meio ambiente circundante.

A contabilidade tem vindo a especializar-se em áreas próprias. Assim, tradicionalmente, (Costa e Alves, 2006:34) referem duas grandes divisões da contabilidade, a saber:

- Contabilidade financeira, também chamada contabilidade geral ou externa, que é o campo da contabilidade que se debruça, sobretudo, sobre o relato financeiro para o exterior da empresa incluindo a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, assim como a acumulação de todos os dados necessários para tal fim;
- Contabilidade de custos, também conhecida por contabilidade analítica de exploração ou interna, que é o campo da contabilidade que se debruça, sobre a

mensuração, acumulação e controlo dos custos, a fim de determinar o custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados.

Costa e Alves (1996), passaram a falar em contabilidade de gestão, como forma de agrupar os dois campos de contabilidade atrás referidos. Esta, compreende também a preparação de relatórios financeiros para grupos estranhos aos gestores. É, pois, uma parte integrante do processo de gestão, proporcionando informações essencial para:

- Controlar as actividades correntes de uma organização;
- Planear as suas estratégias futuras, táticas e operações;
- Optimizar o uso dos seus recursos;
- Mensurar e avaliar o desempenho;
- Reduzir a subjectividade no processo da tomada de decisões;
- Melhorar as comunicações internas e externas.

2.1.2. Gestão

“Vivemos numa sociedade dominada por organizações, grandes ou pequenas, com ou sem fins lucrativos – hospitais, escolas, igrejas, forças armadas, empresas, governo e organismos oficiais – nas quais as pessoas trabalham em conjunto, com vista à prossecução de objectivos que seriam impossíveis de atingir se as pessoas trabalhassem isoladamente.

De entre essas organizações, a empresa é, sem dúvida, uma das mais importantes e com maiores repercussões nas nossas vidas. Contudo, nem todas as iniciativas empresariais terminam em sucesso. Na realidade, mesmo num país de empreendedores e onde as técnicas de gestão estão mais desenvolvidas, com os Estados Unidos da América, 24% dos novos negócios falham nos primeiros dois anos, e apenas 48% se mantêm para além de quatro anos. Os custos da má gestão são elevados para a sociedade, e não são apenas os recursos financeiros e materiais que são desperdiçados. Também as pessoas que constituem essas empresas – gestores incluídos – sofrem as consequências negativas do seu encerramento. Falências de empresas de significativa dimensão podem resultar em problemas sociais graves quando desenvolvem a sua actividade (como por vezes acontece) em regiões onde as alternativas de emprego para

os seus habitantes são reduzidas. Quando representam um peso significativo no conjunto dos seus clientes ou dos fornecedores, os seus problemas podem acabar por reflectir-se naqueles. Na maior parte dos casos, a causa da falência de empresas deve-se a má gestão. De facto, cada vez mais se reconhece que o factor mais significativo na determinação do desempenho e do sucesso de qualquer organização é a qualidade da sua gestão.

De uma forma relativamente simples mas abrangente podemos começar por conceituar gestão como o processo de se conseguir obter resultados (bens ou serviços) com o esforço dos outros. Pressupõe a existência de uma organização, isto é, várias pessoas que desenvolvem uma actividade em conjunto para melhor atingirem objectivos comuns. Excluindo do conceito de gestão a acção individual de quem trabalha isoladamente, como é o caso de profissões liberais, por exemplo, constatamos que a generalidade das pessoas que trabalham em organizações ou é gestor ou trabalha na subordinação de um gestor. Pode aliás acontecer que as duas situações se verifiquem em simultâneo, como é o caso dos gestores intermédios, que são gestores mas dependem de outro (s) gestor (es) de nível superior.

Muitas vezes, provavelmente na maior parte dos casos, além da orientação e coordenação de pessoas, a gestão implica também a afectação e o controlo de recursos financeiros e materiais”. (Teixeira, 2005: 3)

2.2. Objectivos do estágio

O principal objectivo deste estágio passou por aplicar parte do conhecimento que adquiri na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto na vertente económica, mais especificamente, na vertente contabilística.

No entanto, na Tomás & Antunes, apliquei esse conhecimento, mas mais importante do que isso, adquiri novos conhecimentos relativos à contabilidade. E esse era um dos meus objectivos.

Outro objectivo era ganhar experiência e procurar compreender se a área da contabilidade é atractiva, e se a contabilidade era aquilo que eu julgava ser.

Mas para além destes objectivos iniciais outros foram surgindo ao longo do estágio: por um lado, com o conhecer de novas situações e novas tarefas, procurei

compreender o mais possível o departamento onde estava inserida para melhor desempenhar a minha função, por outro, procurei aperfeiçoar ao máximo o trabalho que desenvolvia para que este se tornasse útil e cada vez mais preciso e rápido.

Neste departamento da empresa as relações com os clientes são feitas de forma personalizada onde estes ficam a conhecer a realidade das suas empresas (situação económica ou financeira e aconselhamento das medidas a tomar para um futuro das mesmas).

2.3. Calendarização das Actividades

Quadro II – Calendário do mês de Outubro de 2010

6 a 12 de Outubro	Recepção e arquivo de documentos	40 Horas
13 a 19 de Outubro	Arquivo e classificação de documentos	40 Horas
20 a 26 de Outubro	Classificação e elaboração de correspondência Comercial	40 Horas
27 a 29 de Outubro	Elaboração de mapas e lançamento na Contabilidade	24 Horas

Quadro III – Calendário do mês de Novembro de 2010

2 a 8 de Novembro	Lançamento no programa de Contabilidade	40 Horas
9 a 15 de Novembro	Continuação e preenchimento de Formulários diversos	40 Horas
16 a 22 de Novembro	Lançamentos e noções sobre o programa de Equipamentos e Activos	40 Horas
23 a 30 de Novembro	Elaboração de Ficha de Imobilização	48 Horas

Quadro IV – Calendário do mês de Dezembro de 2010

2 a 7 de Dezembro	Continuação	32 Horas
9 a 15 de Dezembro	Amortizações	40 Horas
16 a 22 de Dezembro	Iniciação ao processamento de Salários	40 Horas
27 a 31 de Dezembro	Continuação	40 Horas

Quadro V – Calendário do mês de Janeiro de 2011

3 a 6 de Janeiro	Noções sobre alguns conteúdos relativos à contabilidade	32 Horas
------------------	---	----------

2.4. Actividades desenvolvidas

Este capítulo refere-se às actividades desenvolvidas durante o estágio na empresa Tomás & Antunes – Contabilistas Associados, Lda. Ao longo do estágio tornou-se essencial perceber e participar do quotidiano da empresa e por isso, cumprir as tarefas que me foram propostas com máximo empenho e profissionalismo. Todas as actividades constituíram um desafio e um estímulo para fazer sempre mais e melhor.

Durante o meu estágio na secção de Contabilidade da empresa exerci diversas tarefas, tais como a elaboração de correspondência comercial e circuitos de comunicação empresarial, processamentos de salários, processamentos de facturas e arquivo dessas mesmas facturas e recibos, equipamentos e activos. Este último é feito num programa informático (*Filosoft software Professional*). Tive alguma orientação e formação em como se organiza e executa a contabilidade financeira das empresas e em como se fazem formulários, minutas e petições fiscais. Recebi, igualmente, formação sobre a ordenação explicativa e contabilização do IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado), sobre o SNC (Sistema de Normalização Contabilística), sobre fiscalidade e sobre a IES (Informação Empresarial Simplificada). A tarefa que mais tempo me ocupou foi o processamento de facturas e equipamentos de activos. Estas foram tarefas que foram preenchendo o meu dia-a-dia de três meses de estágio.

De seguida vou descrever pormenorizadamente as actividades que realizei durante o estágio na empresa Tomás & Antunes – Contabilistas Associados, Lda.

2.4.1. Recolha da documentação junto dos clientes

A recolha de toda a documentação é feita individualmente pelo gerente da empresa. No primeiro fim-de-semana de cada mês o gerente vai aos clientes fora da Guarda e recolhe toda a documentação, posteriormente é feita a recepção, classificação e arquivo dos documentos. Aos clientes da cidade a recolha dos documentos é feita sempre no dia 8 de cada mês e os documentos seguem o procedimento anterior. Acompanhei, no mês de Novembro, o gerente nessa recolha de documentação.

No dia 15 de cada mês são feitos os pagamentos na Segurança Social também pelo gerente do gabinete de contabilidade.

2.4.2. Processamento de facturas

No final de cada mês é feita a facturação das empresas, mas antes do processamento de facturas é necessário que as empresas para as quais é feita a contabilidade, enviem alguns documentos em falta, ou seja, os documentos comprovativos de que determinados fornecimentos, por parte de determinadas entidades, são realizados. No final é feita a triagem e a separação dos materiais nas respectivas colunas a que pertencem. Essa separação é feita com a ajuda de uma folha em *Excel*, facilitando assim o trabalho no processamento de dados.

Este tipo de documento fornece informações tais como os serviços fornecidos, a data de emissão da factura, o nº de contribuinte, a percentagem do IVA, entre outros.

O processamento de facturas é realizado com o apoio informático GRB para Escritas não Organizadas e SNC. 32 para Escritas Organizadas. Antes de lançar as facturas, tinha que separar as cópias das originais e arquivar as mesmas. Foi com estes programas que algumas vezes trabalhei. Ambos os apoios são *Softwares* do FILOSOFT – Soluções Informáticas, Lda.

“O **GRB** é uma aplicação informática destinada a executar contabilidade para empresas com escrita não organizada. Vocacionada para o gabinete de contabilidade, esta aplicação permite um elevado rendimento na execução dos trabalhos necessários, substituindo o registo nos livros fiscais, e permitindo a elaboração automática dos diferentes mapas”. (Filosoft, s/d: 2, 2009a) (Ver anexo II)

“**SNC.32** – é uma aplicação de contabilidade (SNC), que contempla todas as necessidades e obrigações fiscais. Destinada tanto a gabinetes de contabilidade como às empresas, integra sem necessidade de módulos opcionais, a contabilidade geral, analítica, orçamental e centros de custo”.(Filosoft, 2009b) (Ver anexo III)

Ao fazer o processamento de facturas tinha de ter o cuidado de introduzir a data da factura e o valor do IVA. Se a factura tivesse gás ou tabaco, o processamento era diferente.

Se tivesse tabaco ou gás, tinha de colocar o valor na sua respectiva coluna a que pertencia, e a esse valor subtraía o valor do total e colocava na coluna do IVA a que pertencia. No final de ter o referente mês feito, imprimia e arquivava na respectiva

pasta. Como o tabaco e o gás são isentos de IVA, tanto na comprar como na venda, logo tem que se retirar ao total e colocar a diferença na coluna do IVA sem tabaco e sem gás.

“**GIMO.32** – Gestão de Imobilizado – é a evolução da aplicação que já era uma referência no processamento do imobilizado. Desenvolvida de forma a obter o máximo de rendimento, oferece a partir do momento em que se regista a ficha do bem, todo um controlo automático de processamento de amortizações, revalorizações legais e histórico do património.

Pensando mais uma vez nos gabinetes de contabilidade, esta aplicação tem a definição de lotes de empresas, permitindo assim uma maior rapidez de processamento, mapas e listagens.” (Filosoft, 2009) (Ver anexo IV)

2.4.3. Amortizações

O registo contabilístico da depreciação de certos elementos do activo, resultante de usura ou obsolescência. Em termos contabilísticos é considerado um gasto embora não implique saída de meios líquidos da empresa. Trata-se de uma retenção de fundos destinada a reposição futura do imobilizado.

2.4.4. Arquivo

Os documentos arquivados pela secção de Contabilidade eram, na sua grande maioria, facturas, recibos, ordens de pagamentos, serviços prestados que depois eram processados e arquivados. Esta acção era simples, pois bastava arquivar os documentos, por ordem de data e mês e em pastas destinadas a este fim. Esta era uma tarefa que era realizada quase todos os dias, porque diariamente davam entrada novas facturas.

2.4.5. Redacção de documento

Foi sobretudo no segundo mês de estágio que desempenhei esta tarefa. Nesta fase, redigi alguns documentos, sendo os mais frequentes, os de Informação ou Comunicação (cartas comerciais).

Numa Carta Comercial deve constar o cabeçalho, a data, o endereço ou direcção e por fim a saudação. O cabeçalho deve conter o nome da empresa, o endereço, o número de telefone, o de *fax* e o número de contribuinte. Quanto à data, coloca-se ao

alto, à direita. Relativamente ao endereço, este aparece, em geral, no envelope ou na folha da carta quando se usa um envelope com janela. Por fim vem a saudação, esta escreve-se à esquerda, alinhada com a primeira palavra da carta. (Ver anexo V)

2.4.6. Equipamentos e Activos

Equipamentos e activos é um programa informático de contabilidade, onde é inserido todo o imobilizado de uma empresa. Para melhor visualização do funcionamento do programa. (Ver anexo VI)

2.4.7. Processamento de Salários

O processamento de salários faz-se no final de cada mês e é realizado com o apoio do programa informático *Filosoft Software Sigep.32*, através da janela de movimentos.

“ **Sigep. 32** – Gestão de Recursos Humanos é desenvolvido para efectuar a gestão do pessoal, o processamento de salários, quadros e cadastro de pessoal, a aplicação beneficia de uma experiência alargada adquirida ao longo de vários anos a processar todo o tipo de vencimentos das mais variadas empresas. Com um interface agradável e intuitivo, permite aos utilizadores um manuseamento fácil, rápido e funcional.

Pensando mais uma vez nos gabinetes de contabilidade, esta aplicação tem a definição de lotes de empresas, permitindo assim uma maior rapidez de processamento, mapas e listagens.” (Filosoft, 2009c) (Ver anexo VI)

2.4.8. IES

A IES (Informação Empresarial Simplificada) consiste numa nova forma de entrega, por via electrónica e de forma totalmente desmaterializada, de obrigações declarativas de natureza contabilística, fiscal e estatística. Até agora, as empresas estavam obrigadas a prestar a mesma informação sobre as suas contas anuais a diversas entidades públicas, através de meios diferentes:

- Depósito das contas anuais e correspondente registo, em papel, junto das Conservatórias do Registo Comercial;

- Entrega de Declaração Anual, contabilista e fiscal, ao Ministério das Finanças e da Administração Pública (Direcção Geral dos Impostos);
- Entrega de informação anual de natureza contabilística ao INE (Instituto Nacional de Estatística) para efeitos estatísticos;
- Entrega de informação relativa a dados contabilísticos anuais para fins estatísticos ao Banco de Portugal.

O cumprimento de cada uma destas obrigações implica para as empresas a necessidade de transmitir informação sobre as suas contas anuais a quatro entidades diferentes (conservatória do registo comercial, Administração Fiscal, INE e Banco de Portugal) e através de quatro meios diferentes.

Com a criação da IES, toda a informação que as empresas têm de prestar sobre as suas contas anuais passa a ser transmitida num único momento e perante uma única entidade.

A IES é entregue através do preenchimento de formulários únicos, aprovados pela portaria n.º 208/2007, de 16 de Fevereiro. Os formulários são entregues electronicamente ao Ministério das Finanças, num ponto de acesso único, nos mesmos termos em que hoje é entregue a Declaração Anual.

Uma das minhas tarefas foi a entrega de declarações IES

Passos para entregar a IES:

- Aceder a (Portal da Finanças, 2011);
- Escolher, entregar a IES e preencher a declaração directamente ou abrir e enviar o ficheiro correspondente, previamente formatado de acordo com especificações legalmente estabelecidas;
- Submeter electronicamente a IES e guardar a referência Multibanco que é automaticamente gerada para permitir o pagamento do registo da prestação de contas;
- Pagar o registo da prestação de contas nos cinco dias úteis seguintes.

Vantagens da IES

A vida das empresas fica mais simples, passam a cumprir-se quatro obrigações

com o envio de um formulário único. Evitam-se deslocações e elimina-se a entrega de documentos em papel.

Reduzem-se os custos para as empresas. Com a IES o registo da prestação de contas é mais barato e as empresas poupam em deslocações e na produção de documentos em formato diferente para quatro entidades públicas.

A Economia Portuguesa torna-se mais competitiva e transparente pois passa a existir mais informação sobre o mercado português, sendo essa informação mais actual porque é disponibilizada mais rapidamente.

Informação estatística sobre a universalidade das empresas, visão mais fidedigna e completa da evolução da economia nacional.” (Portal das Finanças, 2011c)

2.4.9. Organização e execução da Contabilidade Financeira das Empresas

Para se construir uma empresa, primeiro é necessário escolher um nome. Para isso existe uma lista de nomes aprovados que podemos consultar por exemplo no site das finanças. (Portal das Finanças, 2011a)

Depois de escolhido o nome, é necessário, decidir que tipo de sociedade irá ser constituída.

Existem cinco tipos de sociedades:

- Sociedade unipessoal por quotas;
- Sociedade anónima;
- Sociedade em nome colectivo;
- Sociedade em comandita;
- Sociedade por acções.

“Na sociedade por quotas, o capital social está dividido em quotas e os sócios são responsáveis por todas as entradas convencionadas no contrato social.

Sociedade unipessoal por quotas, neste tipo de sociedade, tal como o nome indica, tem um único sócio, que pode ser uma pessoa singular ou colectiva, titular da totalidade do capital social.

Sociedade anónima, é uma sociedade de responsabilidade limitada por quanto os sócios limitam a sua responsabilidade ao valor das acções por si subscritas. Os títulos representativos deste tipo de sociedade, as acções, caracterizam-se pela facilidade da sua transmissão.

Sociedade em nome colectivo, é uma sociedade de responsabilidade ilimitada, em que os sócios respondem ilimitada e subsidiariamente em relação à sociedade e solidariamente entre si.

Sociedade em comandita, é uma sociedade de responsabilidade mista porque reúne sócios de responsabilidade limitada, que contribuem com o capital, e sócios de responsabilidade ilimitada, que contribuem com bens ou serviços, assumindo a gestão e a direcção efectiva da sociedade.” (Portal das Finanças, 2011b)

A firma escolhida só será reservada no momento em que se dirigir ao balcão e der início à constituição da sociedade.

Os futuros sócios da sociedade deverão dirigir-se a um balcão Empresa na hora para iniciar o processo de constituição. No balcão será elaborado o pacto de sociedade e será efectuado o registo comercial. De imediato receberá, a certidão do pacto social, o cartão de pessoa colectiva, o número de Segurança Social e o código de acesso à Certidão Permanente de Registo Comercial, pelo prazo de um ano ou, em alternativa, pelo prazo de três meses acompanhado de Certidão em papel.

O depósito do capital social deve ser efectuado após a emissão do certificado de admissibilidade e antes da constituição da sociedade.

2.4.10. Ordenação explicativa e contabilização do IVA

É o imposto sobre o valor acrescentado ou agregado (IVA) é um imposto aplicado em Portugal que incide sobre a despesa ou consumo e tributa “o valor acrescentado” das transacções efectuadas pelos contribuintes.

O IVA incide sobre a generalidade das operações económicas efectuadas quer no interior quer no exterior nomeadamente:

- Transmissões de bens e prestações de serviços efectuados em Território Nacional;

- Operações intracomunitárias efectuadas em território Nacional;
- Importações de bens.

Em Portugal Continental a taxa normal de IVA é de 23% desde do dia de Janeiro de 2011. No entanto existem taxas de imposto reduzidas de 6% e de 13% aplicáveis a determinadas importações, transmissões de bens e prestações de serviço, sendo a taxa de 6% aplicada aos chamados bens de primeira necessidade como os produtos alimentares básicos (arroz, massas e água, por exemplo) e a taxa de 13% aplicada aos serviços.

As empresas ao efectuarem as suas compras quer de mercadorias, matérias-primas ou bens e serviços tem o direito de deduzir o IVA que lhes foi cobrado na aquisição. Este IVA suportado na aquisição desses bens também chamado de IVA Dedutível, onde as empresas se tornam credoras do estado. (Ver anexo VII)

Quando as empresas facturam as suas vendas ou os seus serviços a terceiros, as empresas são obrigadas a entregar ao estado o IVA resultante dessas operações (declaração periódica de IVA mensal ou trimestral). O IVA a liquidar resulta da diferença do IVA apurado nas vendas e serviços menos o IVA deduzido nas compras e serviços.

Exemplo: Uma empresa comprou um bem por 1230€ o IVA deduzido foi de 230€ quando efectuou a venda desse bem por 2000€ o IVA a liquidar seria de 373.98€ teria a empresa de liquidar ao estado o valor 143.98€ Modo de contabilização (demonstração do exemplo referido):

Compra -	Base de incidência (conta debitada 312112)	1000€
	IVA dedutível (conta debitada 2432112)	230€
	Valor total da compra (conta creditada 111)	1230€
Venda -	Base de incidência (conta creditada 712112)	1626.02€
	IVA a liquidar (conta creditada 2433112)	373.98€
	Valor total da venda (conta debitada 111)	2000€
Resultado do imposto apurado:		
	IVA liquidado (conta 2433112)	373.98€
	IVA deduzido (conta 2432112)	<u>-230€</u>
	IVA a pagar (conta 24361)	143.98€

A contabilização do IVA, tal como qualquer lançamento contabilístico tem de obedecer a normas.

O actual modelo nacional de normalização contabilística para as empresas comerciais e industriais e outras entidades foi instituído com a publicação de Decreto-Lei n.º 10/89, 21 de Novembro, que aprovou o Plano Oficial de Contas (POC) e criou a Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

O POC foi, entretanto, objecto de sucessivas alterações, essencialmente motivadas pelas necessidades de adaptação do modelo contabilístico nacional a instrumentos jurídicos comunitários. (SNC, 2009)

“Consequentemente, procede-se à revogação do POC e legislação complementar criando-se o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que vem na linha da modernização contabilística ocorrida na UE que é constituído pelos elementos fundamentais que se enunciam em seguida.” (SNC, 2009:7)

SNC – Sistema de Normalização Contabilística este sistema veio substituir o POC em 1 de Janeiro de 2010. O SNC constitui uma alteração de paradigma do relato financeiro, com impacto significativo na preparação das demonstrações financeiras e na utilização da informação financeira.

2.4.11. Características qualitativas das demonstrações financeiras

As características qualitativas são qualidades que tornam a informação adequada nas demonstrações financeiras útil aos utentes. Existem quatro características qualitativas essenciais são elas: compreensibilidade, relevância, fiabilidade e a comparabilidade. (SNC, 2009)

Compreensibilidade – qualidade importante da informação proporcionada nas demonstrações financeiras tem que ser de compressão rápida para os utentes. Isto é, presume-se que os utentes tenham algum conhecimento das actividades empresariais e económicas e da contabilidade. Mas quando a informação é mais complexa não deve ser suprimida pois a informação deve ser completa. (SNC, 2009)

Relevância – uma informação tem que ser relevante para que os utentes possam tomar decisões económicas e ajuda-los a avaliar os acontecimentos passados, presentes ou futuros confirmando, ou corrigindo, as suas avaliações passadas.

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. Por vezes, a natureza da informação é por si mesma suficiente para determinar a sua relevância. Por exemplo, avaliação de riscos e oportunidades que se deparam à entidade. (SNC, 2009)

Fiabilidade – para que uma informação seja útil deve ser fiável, não pode ter erros materiais nem portadora de preconceitos. A informação que existe nas demonstrações financeiras tem que ser neutra, isto é a tomada de uma decisão não pode ser influenciável. (SNC, 2009)

Comparabilidade – os utentes tem que ser capazes de comparar demonstrações financeiras de uma entidade ou de diferentes entidades ao longo do tempo e em localizações diferentes para poderem identificar tendências na sua posição financeira e no seu desempenho.

Os utentes devem ser informados das políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, de possíveis alterações nessas políticas e das consequências dessas alterações.

A comparabilidade não se pode confundir com uniformidade, pois sectores específicos podem ter documentos contabilísticos próprios (ex: sector bancário) embora tenham de respeitar essas regras. (SNC, 2009)

A alteração em termos das designações das designações das classes de contas.

Quadro n.º VI – Comparação entre o POC e o SNC

POC	SNC
Classes:	Classes:
1 – Disponibilidade	1 - Meios financeiros líquidos
2 – Terceiros	2 - Contas a receber e a pagar
3 – Existências	3 - Inventários e activos biológicos
4 - Imobilizações	4 - Investimentos
5 - Capital reservas e resultados transitados	5 - Capital reservas e resultados transitados
6 - Custos e perdas	6 - Gastos
7 - Proveitos e ganhos	7 - Rendimentos
8 - Resultados	8 - Resultados

(Ver anexo VIII)

Apesar das designações das classes se terem alterado (excepto a classe 5 e a classe 8), a composição de cada uma delas mantém-se, no essencial, a mesma.

A contabilização continua-se a fazer no sistema de partidas dobradas (total de débitos = total de créditos), por cada conta debitada tem que haver pelo menos uma creditada para que o total de débitos seja igual a total dos créditos. (Ver *supra* exemplo:18)

Conclusão

A realização deste estágio curricular permitiu realizar uma enorme aprendizagem, forneceu-me um suporte teórico-prático que me possibilitou realizar as tarefas propostas.

Estagiar na empresa Tomás & Antunes – Contabilidade Associados, Lda., permitiu alargar os meus horizontes a nível profissional. Foi um período de tempo muito positivo e seguramente útil para ganhar experiência e ganhar conhecimento e até para melhor perceber aquilo que na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto aprendi, porque é no mundo do trabalho que verdadeiramente percebemos se a nossa formação é suficiente, as virtudes e as deficiências dessa mesma formação, no fundo, é no mundo do trabalho que toda a formação é testada, aprofundada e desenvolvida.

É com agrado que digo que aprendi e que agora percebo bem melhor o que é a contabilidade, ficando também a certeza que muito mais haveria a aprender porque em três meses é impossível apreender tudo o que é parte desta actividade.

O período de estágio foi vivido dia a dia tentando sempre o melhor desempenho possível da minha parte para que tudo corresse bem. Pode-se afirmar que a recepção e integração da estagiária correram da melhor maneira, não sendo tratada apenas como mais uma estagiária que estava de passagem, mas sim com um tratamento de igual para igual como se fosse uma colega de trabalho de há muito tempo.

A maior parte do estágio decorreu na parte administrativa, fazendo a contabilidade, tarefa realizada com vontade e gosto. Aprenderam-se a manipular novas aplicações informáticas, diferentes das abordadas no curso, complementando assim o conhecimento adquirido ao longo do curso.

Com o decorrer do estágio verifiquei que o mundo do trabalho é bem diferente do mundo académico, que de qualquer forma forneceu as bases fundamentais, que facilitaram a integração e adaptação ao mundo do trabalho. Destaca-se a utilidade práticas como Instrumentos Informáticos Aplicados onde se aprendeu a trabalhar mais profundamente nas aplicações informáticas *Excel* e *Word*, que foram utilizadas por mim durante os três meses de estágio.

Espero que os próximos desafios sejam tão ou mais positivos do que esta experiência, para que possa continuar a crescer enquanto pessoa e a vencer enquanto profissional.

Bibliografia

COSTA, Carlos Batista, ALVES, Gabriel Correia (1996), *Contabilidade Financeira*, Rei dos Livros: Lisboa

DEVESA, Jaime (2008), *IVA - Código do Imposto sobre o valor acrescentado*, 9ª edição, Almedina: Coimbra

FILOSOFT, Soluções Informáticas, Lda. (s/d) *GRB, Escritas não organizadas*, s/e: Leiria

FILOSOFT, Soluções Informáticas, Lda. (2009), *Contabilidade – Gimo.32 – Gestão de Imobilizado*, disponível:

(<http://www.filosoft.pt/index.php?pagina=produto&solucao=7&produ...>), (6/2/2011)

FILOSOFT, Soluções Informáticas, Lda. (2009a), *Contabilidade – Grb.32 – Contabilidade Não Organizada*, disponível:

(<http://www.filosoft.pt/index.php?pagina=produto&solucao=7&produ...>), (6/2/2011)

FILOSOFT, Soluções Informáticas, Lda. (2009b), *Contabilidade – SNC.32 – Contabilidade*, disponível:

(<http://www.filosoft.pt/index.php?pagina=produto&solucao=7&produto=9>), (6/2/2011)

FILOSOFT, Soluções Informáticas, Lda. (2009c), *Recursos Humanos – Sigep.32 – Gestão de Recursos Humanos*, disponível:

(<http://www.filosoft.pt/index.php?pagina=produto&solucao=8&produ...>), (6/2/2011)

FINANÇAS, Portal das Finanças, (2011), disponível:

(www.e-financas.gov.pt), (6/2/2011)

FINANÇAS, Portal das Finanças, (2011a), disponível:

(www.empresanahora.mj.pt), (6/2/2011)

TOMÁS & ANTUNES – CONTABILISTAS ASSOCIADOS, Lda.

FINANÇAS, Portal das Finanças, (2011b), disponível:

(<http://www.esfgabinete.com/contents/temas/contabilidade/constituicoempres.htm>),

(6/2/2011)

FINANÇAS, Portal das Finanças, (2011c), disponível:

(<http://www.ies.gov.pt>), (6/2/2011)

FREIRE, Adriano, (2003), *Estratégia Sucesso em Portugal*, Lisboa, 1.^a Edição,
Editorial Verbo: Lisboa

SNC, Sistema de Normalização Contabilística (2009), Porto Editora: Porto

TEIXEIRA, Sebastião (2005), *Gestão das Organizações*, 2.^a edição, McGraw-Hill:
Lisboa

Anexos

Lista de Anexos

Anexo I – Plano de Estágio

Anexo II – Grb.32 – Contabilidade Não Organizada

Anexo III – SNC.32 – Contabilidade

Anexo IV – Gimo.32 – Gestão de Imobilizado

Anexo V – Carta e envelope

Anexo VI – Sigep.32 – Gestão de Recursos Humanos

Anexo VII – Factura

Anexo VIII – POC e SNC

Anexo I

Plano de Estágio

Anexo II

Grb.32 – Contabilidade Não Organizada

Plano de Contas



1 - Lista | 2 - Acumulados

Conta (Pontos)	Nome	Conta	Tipo	Nº Fiscal	G
22	Fornecedores	22	R		
22.1	Morgado Construções	221	M	125463251	
22.2	Machado Gonçalves Construções, Lda.	222	M	506215895	
31	Compras	31	R		
31.2	Compra Mercadorias - Livro 1	312	M		
31.6	Compra Matérias Primas - Livro 2	316	M		
31.7	Devoluções de Compras	317	I		
31.7.1	Dev.CP Mercadoria	3171	M		
31.7.2	Dev.CP Matérias Primas	3172	M		
31.8	Descontos e Abatimentos em Compras	318	I		
31.8.1	Descontos CP Mercadorias	3181	M		
31.8.2	Descontos CP Matérias Primas	3182	M		
42	Imobilizado	42	R		



Procurar por: Conta

5:52

Novo Cliente	Novo Fornecedor	Nova Compra / Venda / Despesa	Apagar	Editar
Contas Correntes	Substituir Conta		Listar	Terminar

Lançamentos



Mês	Livro	Data	Doc. Int.	Local	Conta	Desc. / Nº Doc.	Total	IRS Retido	% IRS
5	5	04-05-2009	2	C	213	Serviços prestados	500,00 €		
5	6	04-05-2009	1	C	222	Despesas Água	125,00 €		
5	6	04-05-2009	2	C	222	Despesas Aluguer	200,00 €		
5	6	04-05-2009	3	C	222	Despesas Renda	800,00 €		
5	6	04-05-2009	4	C	222	Despesas Gás	50,00 €		
5	8	04-05-2009	1	C	211	Serviço Consultoria	1.200,00 €		
5	9	04-05-2009	1	C	221	Bens Investimento	1.530,00 €		

Mês : 5 Maio

Conta C/F: Morgado Construções

Livro : 9 - Despesas/Bens Investimento

C. Custo	Conta	Incidente	IVA				Retenção I.R.S.	
			Cód	Taxa	Valor	Não Ded.	Valor	Taxa
▶	6213	1.457,14 D	5	5,00%	72,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00%

Material de Escritorio

Taxa Reduzida

Novo

Editar

Apagar

Terminar

Relatório anual



	Taxa Reduzida	Taxa Normal	Taxa Intermédia	Combustíveis	Tabaco	Diversos	Totais
<u>Existência Inicial:</u>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras:	0,00	23.187,68	1.785,71	0,00	0,00	0,00	24.973,39
<u>Existência Final:</u>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C.M.V.C.	0,00	23.187,68	1.785,71	0,00	0,00	0,00	24.973,39
Vendas:	476,19	9.327,82	2.142,86	0,00	0,00	0,00	11.946,87
Lucro Bruto:	476,19	-13.859,86	357,15	0,00	0,00	0,00	-13.026,52
Margem:	0,0000	-59,7725	20,0004	0,0000	0,0000	0,0000	-52,1616
<u>Margem Estimada:</u>	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Vendas Estimadas:	0,00	23.187,68	1.785,71	0,00	0,00	0,00	24.973,39
Percent. Desvio:	0,0000	-59,7725	20,0004	0,0000	0,0000	0,0000	-52,1616
Valor Desvio:	476,19	-13.859,86	357,15	0,00	0,00	0,00	-13.026,52

Calcula até ao mês:

Margem sobre:

- Compras
 Vendas

Serviços Prestados:

- Inclui
 Não Inclui

	Valores Reais	Valores Estimados	Desvio
Lucro Bruto:	-13.026,52	0,00	-13.026,52
Serviços Prestados:	0,00	0,00	
Despesas Gerais:	2.769,64	2.769,64	
Investimento:	0,00		
Lucro Líquido:	-15.796,16	-2.769,64	-13.026,52

Edita Relatório

Previsão de Existências Finais

Imprimir

Terminar

Consulta dos Livros



Livro : 1 - Compra de Mercadorias

Informações da conta 221:

Morgado Construções
PT - 125463251

Mês : 1 Janeiro

Mês	Livro	Data	Doc. Int.	Local	Conta	Desc. / Nº Doc.	Total	IRS Retido	% IRS
5	1	04-05-2009	1	C	221	V/ Factura Nº1	1.500,00 €		
5	1	04-05-2009	2	C	221	V/ Factura Nº2	1.000,00 €		
5	1	04-05-2009	3	C	221	V/ Factura Nº3	500,00 €		
5	1	04-05-2009	4	C	222	V/ Factura Nº4	2.000,00 €		
5	1	04-05-2009	5	C	222	V/ Factura Nº5	5.000,00 €		
5	1	04-05-2009	6	C	222	V/ Factura Nº6	2.300,00 €		

C. Custo	Conta	Incidente	IVA			
			Cód	Taxa	Valor	Não Ded.
01	316	1.239,67 D	21	0,00%	260,33 €	0,00 €

1:6

Compra Matérias Primas - Livro 2

Tx. Normal

Filtrar dados

Desactivar filtro

Pesquisar

Fechar

Anexo III

SNC.32 – Contabilidade

Tabela de Centros de Custo

1 - Ficha 2 - Lista

Reflexões

Código	Nome	Tip	Activi
1	Projecto Formação	R	<input checked="" type="checkbox"/>
1.1	Financiamento Formação Norte	R	<input checked="" type="checkbox"/>
1.1.001	Curso Contabilidade Geral	M	<input checked="" type="checkbox"/>
1.1.002	Curso Informática	M	<input checked="" type="checkbox"/>
1.1.003	Curso Gestão de Conflitos	M	<input checked="" type="checkbox"/>
▶ 1.2	Financiamento Formação Centro	R	<input checked="" type="checkbox"/>
1.2.001	Curso Contabilidade Geral	M	<input checked="" type="checkbox"/>
1.2.002	Curso Informática	M	<input checked="" type="checkbox"/>
1.2.003	Curso Gestão de Conflitos	M	<input checked="" type="checkbox"/>
1.3	Financiamento Formação Sul	R	<input checked="" type="checkbox"/>
1.3.001	Curso Contabilidade Geral	M	<input checked="" type="checkbox"/>
1.3.002	Curso Informática	M	<input checked="" type="checkbox"/>
1.3.003	Curso Gestão de Conflitos	M	<input checked="" type="checkbox"/>
14	Formação Ilhas	M	<input checked="" type="checkbox"/>

Divisor	
Destino	%
▶ 1.2.001	50,0000
1.2.002	20,0000
1.2.003	30,0000

Divisor

6 : 28

Apagar

Editar

Novo

Abrir em Série

Imprimir

Terminar



Lançamentos



Data: 09-07-2009
 Mês: 6 Junho 2008
 Diário: Z2 Vendas

	Débito	Crédito	Saldo
Diário	8.720,00	8.720,00	0,00 D
Documento	600,00	600,00	0,00 D
Analítica	0,00	0,00	0,00 D
Conta: TAXA NORMAL			6.280,98 C

Lista de Documentos

Doc.Int.	Data Doc.	Descriativo Doc. (a)
1	03-06-2008	N/ V.Dinheiro Nº1
2	03-06-2008	N/ V.Dinheiro Nº4
3	03-06-2008	N/ V.Dinheiro Nº5
4	03-06-2008	N/ V.Dinheiro Nº6
5	03-06-2008	N/ V.Dinheiro Nº7
7	03-06-2008	N/ V.Dinheiro Nº9
9	03-06-2008	N/ V.Dinheiro Nº11

Movimentos do documento

Descriativo Mov.	Conta	Valor	S	IVA	C.Custo	Flx.C>	R/I	IRS
N/ V.Dinheiro Nº7	21114	600,00	D				V	
N/ V.Dinheiro Nº7	711113	495,87	C	21	1.1.003			
N/ V.Dinheiro Nº7	2433113	104,13	C	21				

Observações do Documento

Observações do Documento

Novo INS Editar F4 Apaga DEL
 Por Saldar Listagem

Reflexões / Iva	Data Lanç.
	11-05-2009 17:51:07
	342

IVA: 21% Tx. Normal 2
 C.Custo: Curso Gestão de Con
 Flx.Cx.:

Novo INS Apaga DEL
 Recap/Intr IRS

Recap / Intrac	Centros de Custo	Retenção IRS
		0,00
	Centro Custo	Valor
	1.1.003	495,87
		495,87

Activa L.Tipo(F3) ...
 Activa C.Custo 1.1.003 ... Curso Gestão de Conflitos

- Ver Observações Conta
- Ver Contas Intermédias
- Desliga Controle Recap.

Modo : Navegar

Digitalizações Terminar

Conferências

Tipo de Conferência:

Conferência

Do Mês: 0

Ao Mês: 12

	Conta Corrente do POC			Extracto Bancário	
	Totais:	Conferido	Por Conferir	em Aberto	Totais
Débito	231.000,00	0,00	10.897,26	0,00	35.907,63
Crédito	46.749,90	0,00	10.842,27	0,00	220.102,74
Saldo	184.250,10	0,00	54,99	0,00	-184.195,11

Conferência de Contas Conferência de Diários

Diário: Z2



Vendas

Todos os Movimentos Já Conferido Por Conferir

Confirmação

Conta: 2433113

Data: 01-05-2008

Descrição: N/ Factura Nº23

Valor: 86,78 € C

Confirma

Cancela

Dr	Mês	Data	Doc.Interno	Descrição		D/C
Z2	5	01-05-2008	2	N/ Factura Nº23		€ D
Z2	5	01-05-2008	2	N/ Factura Nº23		€ C
Z2	5	01-05-2008	2	N/ Factura Nº23		€ C
Z2	5	01-05-2008	3	N/ Factura Nº24		€ D
Z2	5	01-05-2008	3	N/ Factura Nº24		€ C
Z2	5	01-05-2008	3	N/ Factura Nº24	2433112	107,14 € C
Z2	5	01-05-2008	5	N/ Factura Nº26	21115	50,00 € D

3 : 53

Conta: TAXA NORMAL

Conferência por Valor

Seleção de Período

Recalcula Totais

Extracto Conciliação

Listar

Terminar

Análise e Comparação

Anos: 2007;2006

Valores: Mensais

Análise/Relatório do mês: Dezembro

Comparações: 2007 - 2006

Até ao mês: Dezembro

Ver Configuração

Ano 2007 | Ano 2006 | **Compara 2007 - 2006**

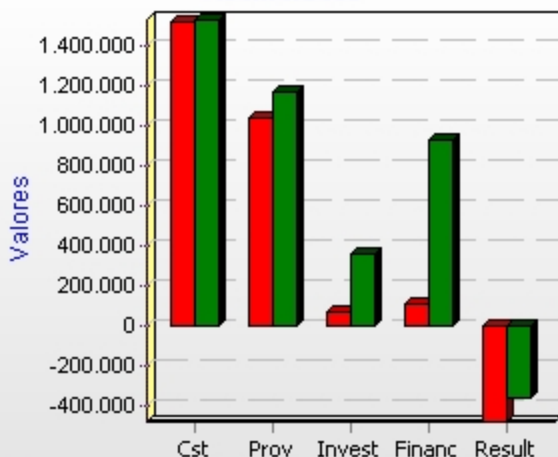
Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto
Venda	-28.149,29	30.496,18	71.613,05	-8.625,73	41.809,08	-19.722,16	65.984,60	21.212,2
Serv.Prestad	0,00	-62,00	916,95	-12.209,35	-19.638,35	12.406,55	5.217,67	-14.889,5
Investimento	-2.370,06	0,00	-2.600,00	-229,60	-300,00	3.836,91	460,00	6.295,8
Financiament	-106.045,69	-1.536,92	235.844,37	-9.142,36	-150.254,96	-403.197,79	-491.510,64	14.384,6

Custos: 1.519.360,92

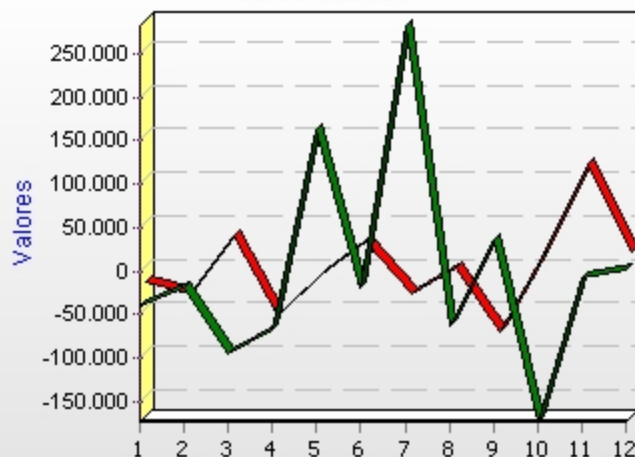
Proveitos: 1.041.606,69

Resultado: -477.754,23

Acumulados



Saldo Bancos



■ Ano 2006
■ Ano 2007

Gráfico: Linha 3D

3D

Marcadores: Nenhum

Valores Anuais
Comparação

Atualizar 2006

Configura

Comparação

Existências

Relatório

Listagem

Anexo IV

Gimo.32 – Gestão de Imobilizado

Definição de Acessos - Gimo.32

Seleccionar Nível :

Nível 0 (acesso total)

Nível 1

Nível 2

Nível 3

Nível 4

Nível 5

Nível 6

Nível 7

Nível 8

Nível 9

Nível 10

Nível 11

Nível 12

Nível 13

Nível 14

Nível 15 (sem acesso)

Descrição: Nível 2

- Manutenção de Empresas
- Ficheiros
- Fichas
 - Ficha de Bens
 - Histórico
 - Importação da Contabilidade
 - Seguros
- Controlo de Bens
- Processamentos
- Consultas
 - Consulta de Bens
 - Histórico Geral
 - Consulta Movimentos Mensais
 - Activo Imobilizado
- Listagens
- Mapas

Marcar Todos

Desmarcar Todos

Guardar

Cancelar

Terminar

Nível 2

Alterado

Menu de Fichas

Ficha de Bens

1 - Ficha | 2 - Lista

Código do Bem **00198** < << >> > Modo: Consulta

Mapas: 32.1

Descrição **COMPUTADOR INTEL PENTIUM P4**

Data Aquisição **20-03-2009** Data Início Utilização **21-03-2009**

Localização **Região Norte** Identificação **58745985226**

Definições

Tipo Imobilizado **CORPÓREO** Método Amortização **ANUAL**

Utiliza Quotas **CONSTANTES** Número de Turnos **1 TURNO**

Não Elegível Amortização Bloqueada Reavaliação Bloqueada

Grupo Homogéneo **2240** **COMPUTADORES** **25 %**

Número de Anos **4** Taxa a aplicar **25 %**

Vida Suplementar **0** No Ano **0** Taxa Média **0 %**

Conta do Poc **42600** **EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV**

Centro de Custo **01** **Departamento Financeiro**

Projecto Investim.

Valores do Bem

Valor de Aquisição **1.452,99**

Ano da Última Reavaliação

Valor do Bem Reavaliado **0,00**

Valor da Reavaliação Anterior **0,00**

Amortizações Acumuladas **1.452,99**

Valor Actual **0,00**

Percentagem já Reintegrada **100,000 %**

Taxas Perdidas Acumuladas **0,000 %**

Valor Reinvestido neste Bem **0,00**

Ano em que ocorreu a +valia

Fiscais
Outros
Gestão
Obs.

Guardar

Cancelar

Amortiza

Reavalia

Anula Processam.

Abater o Bem

Abate Parcial

Apagar

Editar

Novo

Histórico

Leasing

Imprimir

Terminar

Processamento de Amortizações



Período Tributação: 01-01-2009 até: 31-12-2009

Processamento: ANUAL

Do Bem:

Ao Bem:

Do Grupo:

Ao Grupo:

Seleção de Taxa a Utilizar:

À taxa Máxima

À taxa Mínima

À taxa da Ficha

Indica taxa

% da Taxa Máxima

A amortizar

Processar

Cancelar

Análise do Imobilizado

Bélgíveis
Da Conta 42 À Conta 43
Do C.Custo Ao C.Custo zzzzzzzzzzz

SOM EMPRESA DEMOSTRAÇÃO Z98

1600-546 Leiria
503486213

Exercício de 2008

NÃO TOTALMENTE REINTEGRADOS			TOTALMENTE REINTEGRADOS			Valores Aquisição + Reavaliação	Amortizações acumuladas	Valor Actual
Valor aquisição bens não reavaliados	Ano reava iação	Valores de reavaliação	Valor aquisição bens não reavaliados	Ano reava iação	Valores de reavaliação			
Conta: 42300 EQUIPAMENTO BASICO								
			248.796,22			248.796,22	248.796,22	0,00
Conta: 42400 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE								
473.217,83			291.379,88			764.597,71	465.990,52	298.607,19
Conta: 42500 FERRAMENTAS E UTENSILIOS								
44.579,80			52.952,55			97.532,35	68.338,01	29.194,34
Conta: 42600 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV								
150.009,22			130.498,42			280.507,64	180.861,98	99.645,65
Conta: 42900 OUTRAS IMOBILIZ.CORPOREAS								
17.806,13			20.000,01			37.806,14	25.882,87	11.923,27
Totais		0,00	743.627,08		0,00	1.429.240,06	989.869,60	439.370,45

Anexo V

Carta e envelope

Anexo VI

Sigep.32 – Gestão de Recursos Humanos

Funcionários



1 - Ficha 2 - Lista

CONTÉM DOC.DIGITAIS



Nº: 00001 Modo : Navegar

Mostrar foto

Nome: Cristiana Maria Carreira Gomes



Telefone: 287458256

Morada: Rua das Palmeiras, Lote38 1ª Frente

Telemóvel: 91542854956

Localidade: Pombal

Sexo: Feminino

Cód. Postal: 5142-525

Situação: Ao Serviço



Enq.Fiscal Vencimento Inst./Empresa Mov.Fixos Datat/Doc. Q.Pessoal Bal.Social C.G.A. Observações

Nº Fiscal: PT 206412542

Residência Fiscal: Continente

Cód. repartição: 3883 Pombal

Tipo de sujeito: Não Casado

Tipo de rendimento: Dependente

Declarante deficiente: Não

Cônjuge deficiente: Não

Nº dep. não deficientes: 0 Nº dep. deficientes: 0

Taxa IRS Mín. (R.Fixas): 00,00 %

Previsão anual do valor de Remunerações Não Fixas: ➔



Guardar

Cancelar

Imprimir

Digitalização

Apagar

Editar

Novo

Histórico

Vencimentos

Cadastro

Mov.Fixos Temp.

Não mostrar demitidos

Listar

Terminar

Editar Movimento Adicional



Funcionários

Funcionário: 00001 ... Tipo de Movimento: F - Falta Cód. Movimento: 002 ... Injustific. Quant./Valor: 8,00 Hora

Falta injustificada não remunerada

Adicionar este mov. mesmo que já exista

Detalhe Falta

Início da falta: 01-04-2009

Fim da falta: 01-04-2009

Nome : Cristiana Maria Carreira Gomes

Nº.H.Mês: 173,33

Categoria :

Secção : Encomendas

Estab. : Empresa Demonstração, Lda.

Salário Base: 663

Dia: 22,1

Dia Útil: 30,5995

Hora: 3,8251

Modo : Editar

Guardar

Cancelar

Imputações à contabilidade

Impressora:

Nome \\http://10.0.0.221\Lexmark E120n

Definições ...

Papel A4 210 x 297 mm - (Vertical)

Cópias 1

Data/Hora

Parâmetros:

Mês

Junho

Processamento

Agrupar valores por : **sem agrupamento**

Todos

Só Funcionários

Só Outro Pessoal

Opções

Definir Contas

Exportar

POC.32

Ver Antes

Imprimir

Terminar

Anexo VII

Factura

Anexo VIII

POC e SNC